

ANÁLISE DE HEMOCOMPONENTES ATRAVÉS DO CONTROLE DE QUALIDADE REALIZADO NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Carneiro Albuquerque ¹Antonio Neudimar Bastos Costa ²Aduano Cabral ³Fernando Nogueira Cavalcante ⁴Maria Soraia da Cunha Araújo ⁵

Introdução: A padronização de técnicas e instruções técnicas específicas de reagentes que envolvem os testes de qualidade desempenha papel importante para assegurar a garantia da qualidade na medicina transfusional, sendo responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no serviço, o contínuo aprimoramento, validação, adequação das especificações de testes e análise dos insumos recebidos para uso laboratorial. A doação por sangue total é responsável por produzir quatro hemocomponentes, tais como concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado. Cada hemocomponente possui seus parâmetros específicos de análise, temperatura ideal de armazenamento, tempo de validade, inspeção visual, contagem de células residuais e/ou fatores de coagulação. O plasma fresco congelado produzido no laboratório de Processamento, possui como um dos testes, a dosagem de fator VIII, que por sua vez, se transforma em hemoderivado gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os serviços de controle de qualidade no âmbito de hemoterapia deve ser de 1% ou 10 unidades ou o que for maior dos hemocomponentes produzidos mensalmente, havendo um plano amostral de análise. Dentre os testes realizados, a hemocultura em frascos aeróbios e anaeróbios, se destaca para minimizar as possíveis infecções bacterianas, promovendo uma maior segurança transfusional. **Objetivo:** Relatar a experiência dos analistas bioquímicos na rotina dos testes no Laboratório de Controle de Qualidade do Hemoce Regional de Sobral. **Material e Método:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido no Laboratório de Controle de Qualidade de Hemocomponentes do Hemoce Regional de Sobral, no estado do Ceará. **Resultados:** Após a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, os bioquímicos diaristas e plantonistas do Hemocentro Regional de Sobral adotaram a rotina do controle de qualidade realizando testes de microbiologia em equipamentos automáticos com metodologia de colorimetria em sua análise. Também realiza-se a inspeção visual de cada hemocomponente, frasco utilizado, reagentes, fabricante, solução aditiva que consta, mantendo assim, sua estabilidade. **Conclusão:** Pode-se considerar que a implementação do controle de qualidade contribui para o aumento da segurança transfusional e a intensificação da prática do uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) na rotina laboratorial.

Palavras-chaves: qualidade, microbiologia, hemoterapia.

1. Farmacêutica - Bioquímica. Especialista em Hematologia Clínica e Banco de Sangue. Hemoce Regional de Sobral. joyce06albuquerque@gmail.com

2. Farmacêutico, Mestrando em Biotecnologia. Bioquímico. Hemoce Regional de Sobral. neudimar.bastos@gmail.com

3. Farmacêutico – Bioquímico. Especialista em Farmacologia e Interação Medicamentosa. Hemoce Regional de Sobral. aduanocabral@hemoce.ce.gov.br

4. Farmacêutico – Bioquímico. Mestre em Gestão em Saúde. Hemoce Regional de Sobral. fernandonc1981@gmail.com

5. Farmacêutica-Bioquímica. Especialista em Hemoterapia e Hematologia. Coordenação do Centro Técnico. Hemoce Regional de Sobral. soraia.cunharaujo@gmail.com